

AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PODEM SER ATUALIZADAS A QUALQUER TEMPO, À MEDIDA EM QUE SURGIREM NOVOS ESTUDOS OU ORIENTAÇÕES DAS AUTORIDADES DE SAÚDE.







PREVENÇÃO EM CASA

1 - Água sanitária ajuda na prevenção da COVID-19?

Sim, a água sanitária é um excelente germicida utilizado para a desinfecção de superfícies.

2 - Como usar água sanitária na prevenção da COVID-19?

Para desinfecção química nunca utilize a água sanitária pura, sempre faça a diluição com água. A proporção de água e água sanitária varia em função das diferentes finalidades a que se destina, por isso, quando for diluir, é importante seguir as orientações conforme a necessidade de uso. Confira o quadro resumo ao final.

3 - Em quais superfícies ou objetos posso aplicar água sanitária para me prevenir da COVID-19?

A solução de água sanitária diluída ajuda na prevenção contra o novo coronavírus e pode ser usada tanto na higienização das mãos quanto na desinfecção de superfícies como mesas, cadeiras, maçanetas, pisos, banheiros, solas de calçados, embalagens, etc.; seja em locais onde não haja pessoas com suspeita ou confirmação da COVID-19 ou em locais com casos suspeitos e/ou confirmados da doença.

4 - Como e quando usar água sanitária para higienização da pele?

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso de solução clorada 0.05% é uma opção para higiene das mãos quando não houver disponível preparação alcoólica ou água e sabão. Porém, não é a alternativa ideal pois





seu uso frequente pode provocar dermatite e acabar aumentando o risco de infecção. Prefira lavar as mãos usando água e sabão.

5 - Como usar água sanitária para desinfecção de pisos?

Nesse caso, considerando alguns estudos que identificaram eficácia satisfatória na redução da carga viral em espécies de coronavírus, indicamos usar a solução na concentração 0.1%.

Quando for realizar a higienização de pisos e do banheiro, limpe toda a área removendo a poeira e outras sujidades, após isso, despeje um pouco da solução diluída em um pano limpo umedecendo-o e passe sobre as superfícies, ou ainda, utilize um borrifador com a solução e depois passe um pano limpo e seco.

6 - Como usar água sanitária para desinfecção das solas dos calçados?

Se precisar sair de casa, quando voltar não permita que o vírus entre com você. Higienize seus calçados antes de entrar em casa. Remova o máximo possível das sujidades (poeira, lama, restos de planta, etc.) que possam ter aderido ao calçado e, para desinfectar as solas, passe os pés num pano embebido da solução clorada 0.1%. Caso prefira, você também pode usar um borrifador.

Além de prevenir contra o novo coronavírus, essa prática reduz bastante o risco de outras infecções causadas por microrganismos. De um modo geral, sua casa estará mais protegida.





7 - Como usar água sanitária diluída em superfícies diversas da casa?

Após serem limpas com água e detergente neutro, as superfícies de mesas, cadeiras, bancadas, maçanetas, chaves, brinquedos, objetos de decoração e até embalagens de produtos trazidos do supermercado ou recebidos de serviços de delivery podem ser desinfectadas usando a solução diluída de água sanitária na concentração 0.05%.

É importante destacar que alguns materiais são sensíveis à água sanitária, podendo sofrer corrosão ou mesmo alteração de cor (branqueamento). Para verificar a sensibilidade, realize um teste aplicando a solução numa pequena área do material, preferencialmente mais discreta que não esteja ao alcance fácil dos olhos. Se confirmada a sensibilidade do material, para essa superfície deve-se usar álcool 70%.

8 - Posso usar água sanitária em alimentos crus como frutas, legumes e verduras?

Até o presente momento, a OMS não lançou nenhum guia próprio para higienização de alimentos na prevenção da COVID-19. No entanto, de acordo com a Associação Food Safety Brasil, para alimentos que serão consumidos crus, como os vegetais folhosos e as frutas, a orientação é utilizar 1 colher de sopa rasa (cerca de 15 mL) de água sanitária para cada 1 litro de água; manter os alimentos na solução clorada por pelo menos 15 minutos; e depois realizar o enxágue adequado de modo que não fiquem resíduos do produto nos alimentos.





9 - Posso usar água sanitária diluída para higienizar celulares e outros aparelhos eletrônicos?

Não recomendamos. Prefira o álcool isopropílico por ser menos miscível em água que o etanol, dificultando a oxidação das peças, e também por ser uma recomendação dos próprios fabricantes desses aparelhos. A água sanitária pode reagir com os materiais que compõem tais aparelhos e danificá-los irreversivelmente.

10 - Sou alérgico à água sanitária e/ou a outros compostos clorados, como devo proceder?

O mais importante no caso de pessoas alérgicas é não as expor ao agente alérgeno, portanto, não utilize a água sanitária. Água e sabão, bem como álcool 70%, são alternativas eficientes. Além disso, de acordo com as recomendações da OMS, os desinfetantes comuns com ingredientes ativos à base de compostos quaternários de amônio também podem ser usados na desinfeção das superfícies e objetos de sua casa.

COMBATE EM CASA

11 - Tenho em casa uma pessoa que testou positivo para a COVID-19, a água sanitária também pode ser usada para a desinfecção das áreas em que ela está ficando?

Sim, a água sanitária diluída também pode ser usada nesses casos, pois, como é um excelente germicida utilizado para a desinfecção de superfícies, ela atua eliminando o vírus presente nas superfícies do local.





12 - Qual é a concentração da solução diluída de água sanitária que devo usar em casas com casos de COVID-19?

Para ambientes onde haja casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, a orientação da Organização Mundial da Saúde é usar a solução de hipoclorito de sódio na concentração 0.5%. Essa solução deve ser aplicada na desinfecção de pisos e sobre as superfícies do cômodo onde o paciente esteja. A OMS ainda alerta para a necessidade do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como máscaras e luvas, e orienta que após a remoção do EPI seja feita a higienização das mãos.

13 - Como lavar roupas de cama, toalhas e roupas sujas de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19?

Aprimeira coisa a se fazer é verificar as orientações de lavagem apresentadas nas etiquetas, observando a temperatura máxima da água a que é possível expor o tecido sem danificá-lo, e também se é possível utilizar alvejante à base de cloro. Em tecidos de lã, seda, couro e lycra não deve ser aplicada água sanitária.

A principal recomendação da OMS é que as roupas de cama, toalhas e roupas sujas de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 sejam lavadas na máquina com água morna (60 a 90 °C), pois o vírus não sobrevive a elevadas temperaturas.

Nos casos em que não for possível a lavagem na máquina, a OMS orienta que após esses itens terem sido lavados em um tambor com água morna e detergente neutro deve-se usar a solução clorada 0.05% para a desinfecção deixando-os imersos por 30 minutos.

O mesmo procedimento também pode ser adotado para lavar capachos, tapetes e os panos utilizados na higienização dos ambientes.





INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE A ÁGUA SANITÁRIA

14 - Qual o princípio ativo da água sanitária?

Quimicamente, a água sanitária nada mais é que uma solução de hipoclorito de sódio (NaClO), normalmente em concentrações que variam de 2.0% a 2.5%. Entretanto, a substância responsável por agir eficazmente contra os microrganismos patogênicos é o ácido hipocloroso (HClO), que é formado na solução quando a água sanitária é diluída em água.

15 - Por que diluir? Não seria melhor usar a água sanitária pura, que é mais concentrada?

Usar água sanitária pura, concentrada, não é a melhor opção, pois, a substância que melhor age como germicida não é o hipoclorito de sódio, mas sim o ácido hipocloroso. Ao analisar a água sanitária pura, percebese que ela apresenta um pH acima de 11.5 e, por isso, contém apenas o hipoclorito. Para que o ácido hipocloroso seja formado, é preciso baixar o pH deixando-o entre 6.5 e 8.5, o que é feito com a adição de água, que tem pH levemente ácido. No próprio rótulo da água sanitária, há a indicação de que seja feita a diluição. Do contrário, além de não ser efetivo contra os microrganismos, o produto pode acabar danificando o material das superfícies e objetos onde for aplicado.

Apesar de diminuir a concentração do composto clorado, o procedimento de diluição é indicado por garantir a formação da substância que irá agir contra o vírus. Vale lembrar que a proporção de água e água sanitária varia em função das diferentes finalidades a que se destina seu uso.





16 - Como se dá a ação do germicida contra o vírus?

Os compostos clorados usados para desinfecção química possuem a capacidade de permear a membrana celular dos microrganismos levando à oxidação da matéria orgânica e, consequentemente, à morte dos vírus.

17 - O que observar ao comprar água sanitária?

O CFQ recomenda que a água sanitária usada para o preparo da solução diluída, seja um produto registrado na ANVISA, logo, que siga os requisitos estabelecidos pela agência reguladora.

Assim, além de o rótulo apresentar os dados da empresa (razão social, endereço e CNPJ) e o número do registro do produto no Ministério da Saúde/ANVISA, é importante observar: se o material da embalagem é opaco, de plástico rígido e de difícil ruptura; se a embalagem está bem vedada, sem vazamentos; se o teor de cloro ativo está entre 2.0% e 2.5%; e, se a validade está dentro do prazo.

Por ser um produto químico, também deve constar no rótulo da água sanitária o nome do profissional responsável técnico e seu número de registro no CRQ.

Desconfie de produtos que não atendam a esses requisitos. A segurança de sua casa e família é que estão em jogo.

18 - Quais cuidados devo tomar ao manipular água sanitária?

Por sua característica cáustica, deve ser evitado o contato deste produto com a pele, olhos e mucosas. Ao manusear a água sanitária é importante se proteger com EPIs. Evite misturar água sanitária com outros produtos de limpeza, até mesmo o sabão, pois podem ocorrer reações químicas





indesejadas e a formação de gases tóxicos. Mantenha o produto sempre longe do alcance de crianças e animais, ao abrigo de luz e calor.

19 - Fica algum resíduo nas superfícies onde é aplicada a solução diluída de água sanitária?

Se a sujeira tiver sido removida das superfícies antes da aplicação da solução diluída de água sanitária e se a solução tiver sido preparada seguindo as proporções indicadas ao seu uso, normalmente não há necessidade de passar outro pano. Ressalvados os casos em que a concentração da solução diluída seja superior a 0.5% e os casos da higienização de alimentos crus, situação em que após a desinfecção esses alimentos devem ser enxaguados e secos para melhor conservação e durabilidade.

No entanto, se você se sentir mais seguro, após a desinfecção de superfícies com a solução diluída de água sanitária, pode realizar o enxágue e passar um outro pano limpo e seco, que não haverá problema, desde que seja aguardado o tempo de ação do produto.

USO EM ÁREAS PÚBLICAS

20 - O que usar para desinfectar ruas e como realizar o procedimento?

Os procedimentos de desinfecção realizados em locais públicos (como as ruas da cidade), com maior circulação de pessoas, durante a pandemia de COVID-19 devem seguir as recomendações da ANVISA apresentadas na Nota Técnica nº 34/2020. A Agência orienta que, especificamente para desinfecção de ambientes externos, além do álcool 70%, é possível utilizar





outros produtos, dentre os quais estão aqueles a base de hipoclorito de sódio na concentração 0.5%.

O processo de desinfecção de áreas públicas deve seguir protocolos apropriados e ser realizado por profissionais capacitados, os quais devem fazer uso de luvas, máscaras, aventais e outros EPIs que se fizerem necessários, durante todo o procedimento de desinfecção com a solução 0.5%.

21 - É recomendável pulverizar ou borrifar soluções de hipoclorito de sódio sobre pessoas, em áreas públicas de grande circulação?

O CFQ não recomenda que soluções de hipoclorito de sódio sejam pulverizadas ou borrifadas sobre pessoas, pelo menos até que sejam apresentadas pesquisas científicas comprovando a eficácia desse procedimento e garantindo a saúde e a segurança da sociedade. O hipoclorito de sódio é corrosivo e pode causar irritação na pele e nos olhos.

Adicionalmente, a ANVISA, por meio da Nota Técnica nº 34/2020, esclareceu que não existe nenhuma comprovação de que esta medida seja efetiva contra a pandemia de coronavírus, pois, não existe literatura científica nem recomendação de organismos de saúde internacionais sobre esta prática, além de submeter desnecessariamente às pessoas aos efeitos adversos do produto.





QUADRO RESUMO

Solução Diluída de Água Sanitária			
Concentração	Indicação	Como preparar?	
0,05%	- Higiene das mãos (quando não houver água e sabão ou álcool)	Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; separe 25 mL de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar.	
	- Descontaminação de superfícies diversas (como mesas, cadeiras, bancadas, maçanetas, chaves, brinquedos, objetos de decoração e até embalagens de produtos trazidos do supermercado ou recebidos de serviços de delivery) em ambientes que não sejam de saúde, após a limpeza com água e detergente neutro.		
	 Desinfecção de roupas de cama, toalhas e roupas sujas de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19, após a lavagem em tambor, nos casos em que não for possível a lavagem na máquina com água morna. 		
0,1%	 Desinfecção de banheiros e pisos onde <u>não existem</u> casos confirmados ou suspeitos de COVID-19. Desinfecção das solas de calçados. 	Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; separe 50 mL de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar.	





Solução Diluída de Água Sanitária			
Concentração	Indicação	Como preparar?	
0,5%	 Desinfecção de ambientes onde existem pessoas com suspeita ou confirmação da COVID-19. Desinfecção de ambientes externos em locais públicos de grande circulação, como ruas e praças. 	Numa garrafa com capacidade para 1 litro adicione um pouco de água; separe 250 mL de água sanitária e acrescente; na sequência, complete o volume da garrafa com mais água e agite para homogeneizar.	

OBS. 1: As soluções devem ser preparadas completando-se o volume da garrafa de modo que a quantidade de água não seja maior que o realmente necessário. Caso o volume de água sanitária seja adicionado diretamente em 1 litro de água, a solução ficará um pouco mais diluída que o recomendado.

OBS. 2: Caso precise preparar mais que 1 litro de solução, mantenha as proporções indicadas, ou seja, se for preparar 2 litros, use o dobro da medida de água sanitária; para 3 litros, o triplo; e assim sucessivamente.

REFERÊNCIAS:

- (1) ANVISA. Nota Técnica nº 22/2020. Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19. Disponível em http://portal.anvisa.gov.br/documents/2857848/5624592/Nota+T%C3%A9cnica_Desinfec%C3%A7%C3%A3o+cidades.pdf/f20939f0-d0e7-4f98-8658-dd4aca1cbfe5. Acesso em 09/abr/2020.
- (2) ANVISA. Nota Técnica nº 34/2020. Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19. Disponível em http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA++0976782+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/1cdd5e2f-fda1-4e55-aaa3-8de2d7bb447c. Acesso em 17/abr/2020.





- (3) ANVISA. Resolução de Diretoria Colegiada nº 109/2016. Dispõe sobre o regulamento técnico para produtos saneantes categorizados como alvejantes à base de hipoclorito de sódio ou hipoclorito de cálcio. Disponível em http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/23530129/do1-2016-09-08-resolucao-rdc-n-109-de-6-de-setembro-de-2016-23529977. Acesso em 09/abr/2020.
- (4) Conselho Federal de Química. Solução caseira para eliminar o coronavírus da sua casa. Disponível em http://cfq.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Review_a%CC%81gua_sanita%CC%81ria-versa%CC%83o-23_03_-2020-versa%CC%83o_3.pdf. Acesso em 10/abr/2020.
- (5) European Centre for Disease Prevention and Control. Interim guidance for environmental cleaning in non-healthcare facilities exposed to SARS-CoV-2. Technical Report 18 Fevereiro 2020. Disponível em https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/interim-guidance-environmental-cleaning-non-healthcare-facilities-exposed-2019. Acesso em 10/abr/2020.
- (6) European Centre for Disease Prevention and Control. Infection prevention and control in the household management of people with suspected or confirmed coronavirus disease (COVID-19). Technical Report 31 Março 2020. Disponível em https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/infection-prevention-control-household-management-covid-19. Acesso em 10/abr/2020.
- (7) Food Safety Brasil. Desinfecção de frutas, legumes e hortaliças. Disponível em: https://foodsafetybrazil.org/desinfeccao-de-frutas-legumes-e-hortalicas/. Acesso em 14/abr/2020.
- (8) KAMPF, G. TODT, D. PFAENDER, S. STEINMANN, E. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. Journal of Hospital Infection 104 (2020) 246-251.
- (9) MACEDO, J A B. Desinfecção & Esterilização Química. Belo Horizonte: CRQ-MG. 737p. 2009.
- (10) MACEDO, J A B. Review Parte 2 Processo de Higienização (retirada de resíduos + desinfecção química) de áreas de uma residência compresença de morador infectado com coronavirus, em confinamento social. Disponível em https://ccf8d7c7-eec0-417b-a584-





b41575d61c17.filesusr.com/ugd/b3ec10_db225501e55f404e8a870154f37e4b68.pdf Acesso em 13/abr/2020.

(11) World Health Organization. Water, sanitation, hygiene and waste management for the COVID-19 virus. Technical brief, 19 Março 2020. Disponível em https://apps. who.int/iris/rest/bitstreams/1271257/retrieve. Acesso em 10/abr/2020.





THE LEVELLE